

GUIA PRÁTICO
DE AÇÕES
EM URGÊNCIAS
E EMERGÊNCIAS
DE SAÚDE
NO CAMPUS
DOS MALÊS

OBJETIVOS

- Orientar a toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos em educação e demais servidores) acerca de condutas a serem tomadas diante de agravos à saúde física e mental nas dependências da UNILAB Campus dos Malês.
- Explicar acerca da finalidade e capacidade dos serviços disponíveis na instituição bem como sobre o funcionamento da rede de atenção municipal para o atendimento de casos que envolvam situações de urgência e emergência.
- Informar que a prestação de socorro é de responsabilidade coletiva e deve ser feita por toda e qualquer pessoa que tomar conhecimento da situação, respeitando-se sempre as limitações técnicas e individuais.

O que são urgências e emergências em saúde?

- **Urgências em saúde:** Situações de saúde que necessitam de ação rápida para evitar o agravamento, mas que em geral não apresentam risco imediato à vida.

- Ex: Fraturas ou lesões ortopédicas simples, crise asmática ou desconforto respiratório leve, cortes mais extensos que necessitam de sutura mas sem sangramentos volumosos, febre alta persistente, dores mais intensas, elevação importante da pressão arterial sem outros sintomas, dentre outras.

- **Emergências em Saúde:** Situações de saúde mais críticas, com risco iminente à vida, com necessidade de atendimento imediato.

- Ex: Parada cardíaca, dor no peito de forte intensidade (principalmente em pessoas mais velhas ou com doenças cardíacas conhecidas), fraturas ortopédicas com exposição

óssea, perda súbita da força muscular em braços ou pernas, falta de ar de intensidade moderada a importante, convulsão, sangramentos volumosos, traumas em região de cabeça com desmaio, quadros de agitação psicomotora com desorientação, agressividade ou tentativa de suicídio, trabalho de parto iminente, queimaduras extensas, dentre outras.





OBS: Embora sejam alterações clínicas e que em muitas vezes necessitam de avaliação médica, não se configuram urgências e emergências condições como dor de garganta, dores de cabeça sem sinais de alarme, dores abdominais simples, dores crônicas, dor de dente, coriza, obstrução nasal, diarreia sem outras complicações, febre intermitente, dores musculares sem perda de força, tosse sem falta de ar associado, cortes superficiais e com pouco sangramento, entre outros.

O Serviço de Atenção à Saúde Estudantil (SASE) presta socorro?

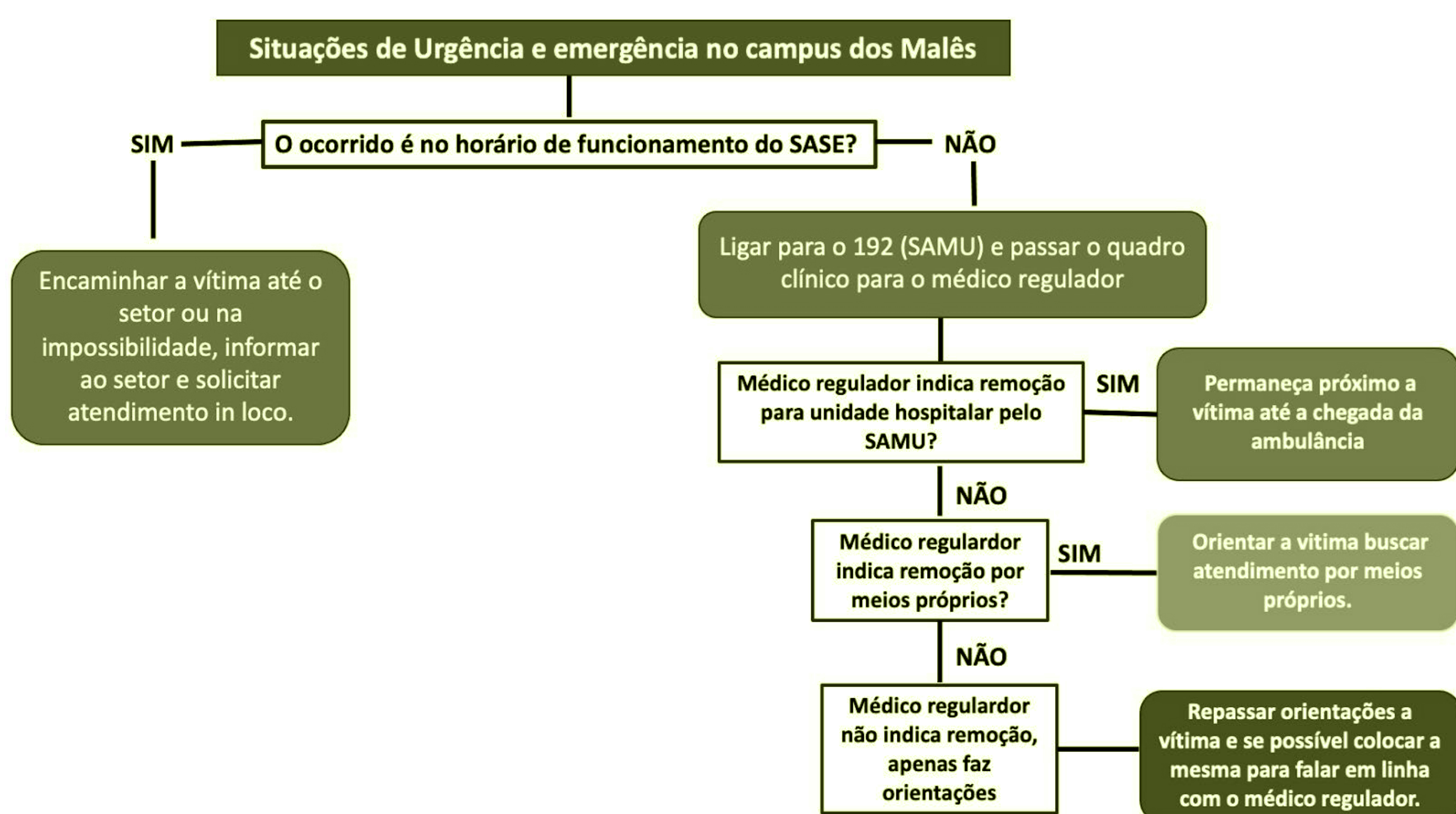
- O SASE é composto por 1 médico, 1 enfermeira e 1 técnico de enfermagem. A finalidade do serviço é contribuir com a permanência estudantil através da oferta de atendimento em saúde ao discente, em caráter ambulatorial, não sendo substitutivo ou complementar ao Serviço Único de Saúde (SUS).
- Portanto, não é objetivo do serviço atuar como unidade de urgência e emergência; não dispondo de autorização e nem estrutura para essa finalidade a exemplo de medicações, insumos, exames de imagem ou laboratoriais, materiais cirúrgicos e etc.
- Assim, nos casos que envolvam urgência e emergência, estes deverão ser encaminhados para a rede de atenção à saúde do município, conforme orienta a Política Nacional de Atenção às Urgências.

· No entanto por serem profissionais de saúde, qualquer um dos membros do SASE estão aptos a prestarem os primeiros socorros em situações de urgência ou emergência, dispondo de materiais básicos para aferição de pressão arterial, ausculta, aferição de glicemia e temperatura e em condições mais graves como em parada cardio-respiratória o DEA (desfibrilador externo automático).



O que fazer em situações de emergência em saúde no Campus dos Malês?

Protocolo de urgência e emergência em saúde



· Em situações dessa natureza dentro do campus durante horário de funcionamento do setor, temos como recomendação o encaminhamento da pessoa ao SASE para avaliação que poderá ser realizada por qualquer um dos seus profissionais ou na

impossibilidade de deslocamento da vítima, o serviço deverá ser informado para prestação de atendimento in loco.

- Em situações dessa natureza dentro do campus fora do horário de funcionamento do setor ou em situações excepcionais como paralisações, greves, ou questões de saúde do servidor em que o serviço não esteja funcionando, caberá ao prestador de socorro (docente, discente ou técnico) realizar o acionamento do SAMU através do 192.

- Após passagem de caso para o médico regulador do SAMU, o mesmo definirá a gravidade da situação e a necessidade ou não do envio de ambulância. Se for indicado o envio, o prestador do socorro deverá permanecer próximo a vítima até a chegada da unidade e atendimento da mesma para definição ou não de remoção para pronto atendimento hospitalar.

- Caso o médico regulador do SAMU não indique o envio de ambulância, mas recomenda a remoção por meios próprios para uma unidade de emergência, a vítima deverá ser orientada a ir por meios próprios até uma unidade de emergência, de preferência sempre com algum acompanhante.

-
- Nas situações onde o médico regulador não indica remoção e passa apenas orientações, essas deverão ser transmitidas à vítima e se possível a mesma deverá falar com o médico regulador para certificação das orientações.



O que é o SAMU?

- O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um dos componentes da Política Nacional de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde e faz parte da Rede Assistencial Pré-Hospitalar Móvel de atendimento às urgências.

- O serviço é gratuito, acessado pelo número “192”, funciona 24 horas por dia e 07 dias por semana, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acionados por uma Central de Regulação das Urgências. Por isso o SAMU 192 tem papel fundamental na organização do atendimento na rede de Atenção às Urgências.

- O atendimento do SAMU 192 começa a partir do chamado telefônico, quando são prestadas orientações sobre as primeiras ações. A ligação é gratuita, para telefones fixo e móvel. Os técnicos do atendimento telefônico que identificam a emergência e coletam as primeiras informações sobre as vítimas e sua localização.

- Em seguida, as chamadas são remetidas ao Médico Regulador, que presta orientações de socorro às vítimas e aciona as ambulâncias quando necessário. As ambulâncias do SAMU 192 são distribuídas estrategicamente, de modo a otimizar o tempo-resposta entre os chamados da população e o encaminhamento aos serviços hospitalares de referência.
- A prioridade é prestar o atendimento à vítima no menor tempo possível, inclusive com o envio de médicos conforme a gravidade do caso.



Quais os cuidados que deverão ser tomados durante a prestação de primeiros socorros?

- Lembre-se sempre: **em primeiro lugar a sua segurança!**
- Avaliar a segurança do local (não adentrar em locais de incêndios, observar presença de fios elétricos soltos ou desencapados, observar materiais ou estruturas que possam desabar) para que não sejam feitas novas vítimas. Se necessário acione também o corpo de bombeiros através do 193.
- Em situações que envolvam violência como situações de agressão física onde o agressor ainda esteja no local ou em casos de agitação psicomotora onde a vítima esteja apresentando hostilidade ou portando algum objeto que possa ocasionar lesão corporal como facas, pedras, tesouras e etc, é recomendado manter distância de segurança e além do

acionamento do SAMU, realizar também o acionamento de apoio policial através do 190.

- Sempre que possível utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) a exemplo de luvas e máscaras descartáveis, óculos ou outros dispositivos de barreiras para evitar contato direto com fluidos corporais prevenindo contaminações.
- Evitar movimentar a vítima desnecessariamente, sobretudo quando houver suspeita de fraturas ou lesões, principalmente em região de coluna.
- Tentar manter a calma e tranquilizar a vítima, caso esta esteja consciente.
- Evite oferecer líquidos, alimentos ou medicamentos à vítima até que seja realizada avaliação especializada pelo risco de agravamento do quadro ou aspiração.

Quando além do SAMU devo acionar o corpo de bombeiros?

SAMU 192



Quando devo chamar o SAMU?

- Dores no peito de aparecimento súbito
- Crises convulsivas (ataque, convulsão)
- Situações de intoxicação e envenenamento
- Queimaduras graves
- Trabalhos de parto com situação de risco
- Perda de consciência (desmaio)
- Queda acidental
- Sangramento e hemorragias
- Crise hipertensiva

Bombeiros 193



Quando devo chamar os bombeiros?

- Incêndios
- Acidentes com pessoas presas nas ferragens
- Tentativa de suicídio
- Choques elétricos
- Acidente de trânsito com atropelamento
- Salvamento aquático
- Queda de alturas
- Desabamentos
- Deslizamento de terras
- Vazamento de gás
- Pessoas perdidas em matas e montanhas
- Acidentes com produtos perigosos

Esse trabalho conjunto entre SAMU e Bombeiros tem um só objetivo: servir a comunidade da melhor forma possível.

O que são urgências/ emergências psiquiátricas?

- São situações diversificadas nas quais ocorre prejuízo grave no funcionamento geral da mente e a pessoa encontra-se incapaz de assumir responsabilidades sobre si e/ou terceiros. Essas situações necessitam de intervenção rápida devido ao risco à integridade da pessoa e daqueles que a cercam.
- Durante o “surto” a pessoa pode apresentar delírios, pensamentos desorganizados, comportamentos inadequados, discurso confuso, dificuldade de comunicação, agressividade, entre outros.

Quais são as possíveis causas?

Muitas são as causas que podem levar a pessoa a apresentar situação de emergência psiquiátrica, e entre elas podemos citar:

-
- Tentativa de suicídio;
 - Abuso ou abstinência de álcool e/ou outras substâncias psicoativas;
 - Transtornos mentais;
 - Transtornos neurológicos;
 - Efeitos colaterais de medicações;
 - Doenças físicas;

Quais cuidados devem ser tomados em relação às urgências e emergências em saúde mental?

- **Manter a tranquilidade:** Respire fundo e fale de forma calma. Isso pode ajudar a vítima em crise a se sentir mais segura.
- **Manter uma escuta atenta e empática:** Demonstrar atenção ao que está sendo dito, sem julgamentos ou interrupções, demonstrando compreensão e que está ali para ajudar.
- **Sempre que possível tentar acionar um familiar ou alguém mais próximo:** Pode ser importante para acalmar a vítima a presença de alguém na qual a mesma confia.
- **Não discuta:** Tente manter o tom de voz sereno e compreensivo.

-
- **Afaste objetos perigosos:** Que possam ser utilizados para autolesão ou machucar outras pessoas.
 - **Evite abraços, carinhos ou toques invasivos** a não ser que a pessoa queira e permita.
 - **Não faça perguntas indiscretas e de cunho pessoal.**
 - **Seguir o protocolo de urgência e emergência em saúde, conforme descrito acima**



Telefones importantes:

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	192
Polícia Militar	190
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Civil	197
Polícia Rodoviária Federal (PRF)	191
Polícia Rodoviária Estadual (PRE)	198
Defesa civil	71 3651 - 3968
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	71 3651-3610 ou 3651-1356
Emergência do Hospital Célia Almeida da Lima	Fixo (71) 3651 - 4500/ (71) 3651 - 4501 Corporativo: (71) 9665-4215 / 99603-6131

Referências

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192>

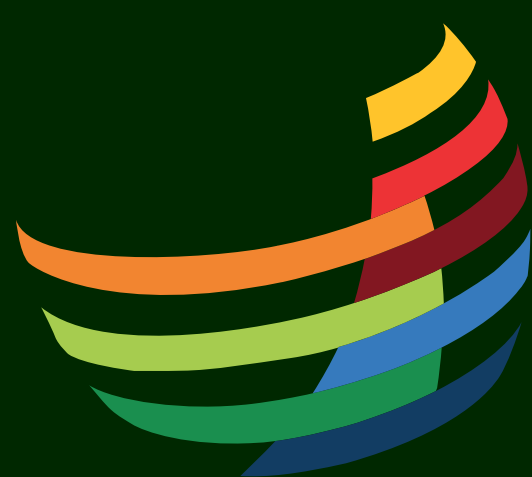
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html

<https://ufdpar.edu.br/ufdpar/paginas/time-line-academica/prae/paginas/Cartilha2.pdf>

https://educacaomedica.afya.com.br/blog/entenda-como-agir-em-casos-de-emergencia-de-pacientes-psiquiatricos?utm_source=google&utm_medium=organic

Elaborado pela Seção de Políticas Estudantis
(SEPE) · Campus dos Malês · UNILAB



UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira